

Adriano Eduardo Costa de Figueiredo, Felipe Lins Trigueiro Mendes, Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo, Andréia Salarini Monteiro, Márcia Nogueira Carreira, Gustavo Santiago Melhim Gattás, Gustavo Soares de Moura Pierro, Emanuel Bastos Torquato, Samuel Zuinglio de Biasi Cordeiro, Aureliano Mota Cavalcanti de Sousa  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

## INTRODUÇÃO

O leiomioma uterino benigno metastizante ao pulmão (LUBMP) é uma doença na qual o pulmão é o sítio extrauterino mais acometido; é um tipo raro de tumor de células musculares lisas e estima-se que correspondam a 2% dos tumores benignos pulmonares podendo envolver parênquima, traqueia e brônquios e cuja etiologia não é esclarecida. A maioria dos casos está relacionada ao aparecimento de nódulos pulmonares assintomáticos e passado de histerectomia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de LUBMP e sua evolução.

## CASO

Paciente P.F.C., sexo feminino, 51 anos, não tabagista, assintomática respiratória, foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Torácica do INCA em meados de 2018 devido aparecimento de nódulos pulmonares bilaterais identificados em exame de controle radiológico (FOTO 1). Nega comorbidades e refere passado de histerectomia por mioma uterino em 2004. Solicitado Pet-CT que mostrou captação glicolítica em nódulo hipodenso em lobo direito da tireóide; e múltiplas opacidades nodulares em ambos os pulmões (mais de vinte em cada), sem atividade metabólica apreciável (FOTOS 2 e 3). Solicitado biópsia de tireóide (ausência de malignidade – BETHSDA 1) e de nódulo pulmonar cujo resultado mostrou células neoplásicas ora fusiformes ora epitelióides compatível com leiomioma de útero e imunopositividade à desmina e actina 1 e 4 (FOTO 4). Devido a presença de inúmeros nódulos pulmonares, deliberado pelo Colegiado do Tórax conduta não operatória e solicitado avaliação à Oncologia Clínica. Devido também a ausência de manifestações clínicas da paciente, optado também pelo controle radiológico e sem indicação de proposta sistêmica.



Foto 1: Radiografia torácica com nódulo visível em lobo inferior direito, 2018.

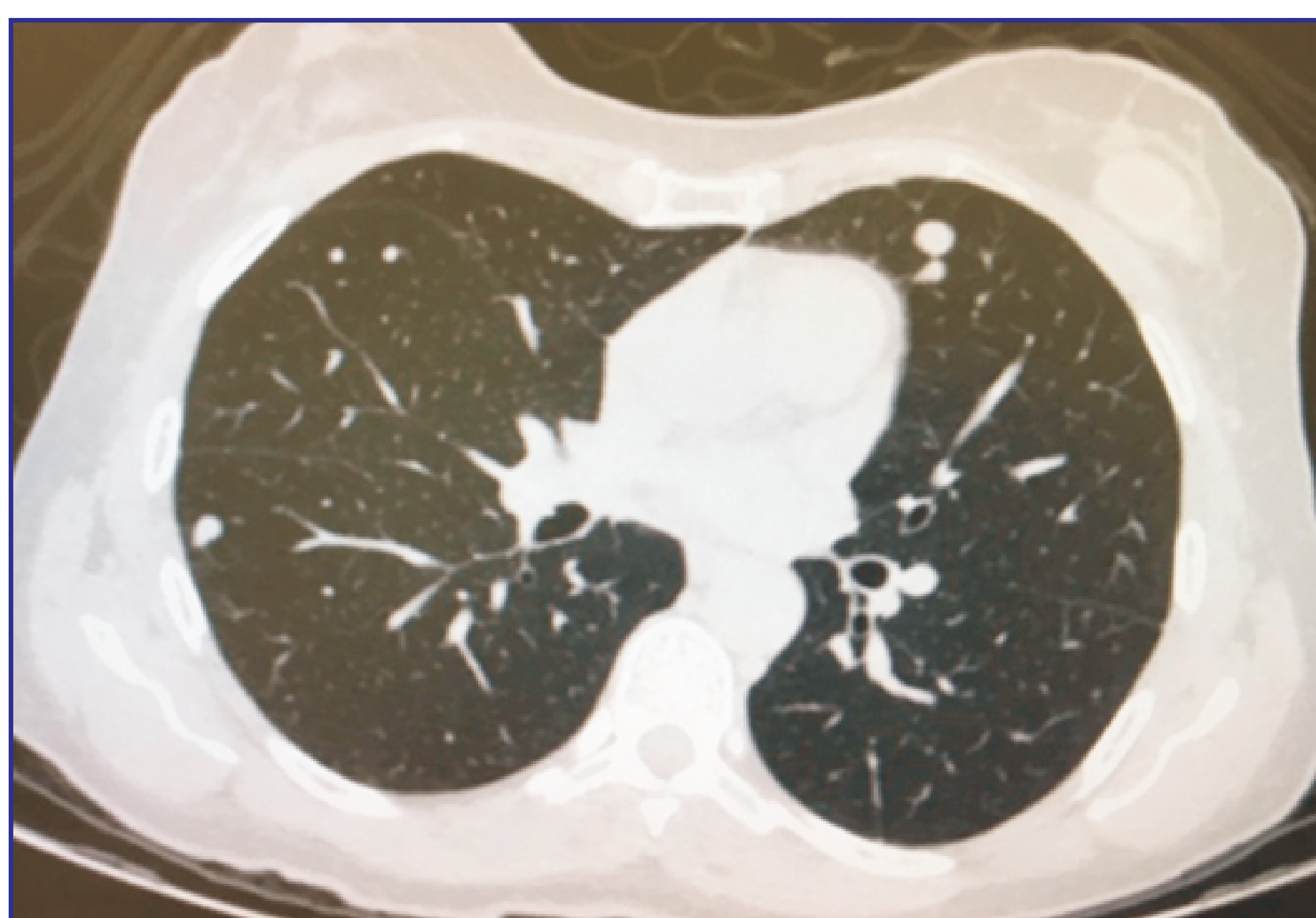


Foto 2: Tomografia de tórax com vários nódulos esparsos em ambos os pulmões, 2018.

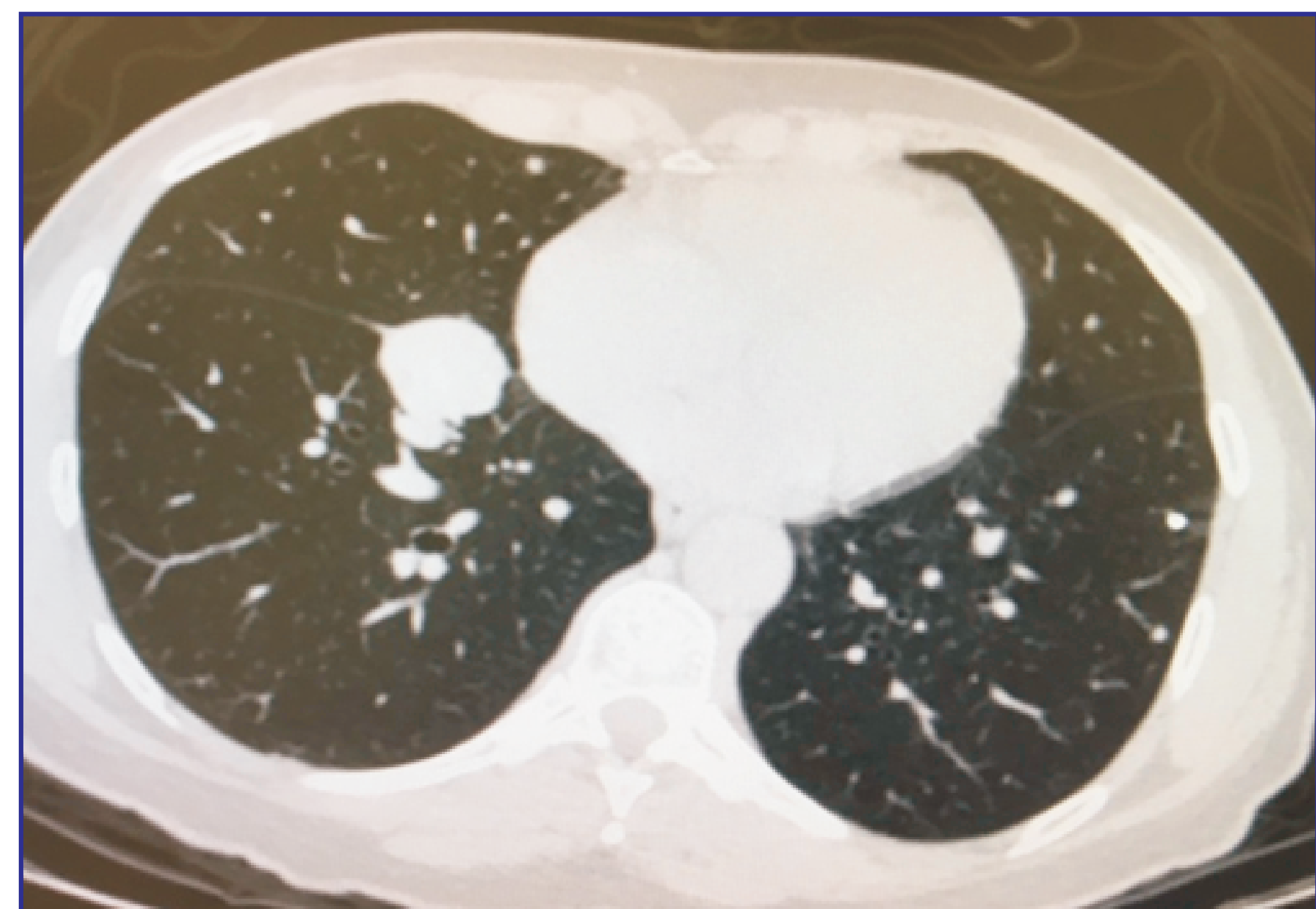


Foto 3: Tomografia de tórax com vários nódulos esparsos em ambos os pulmões, 2018.

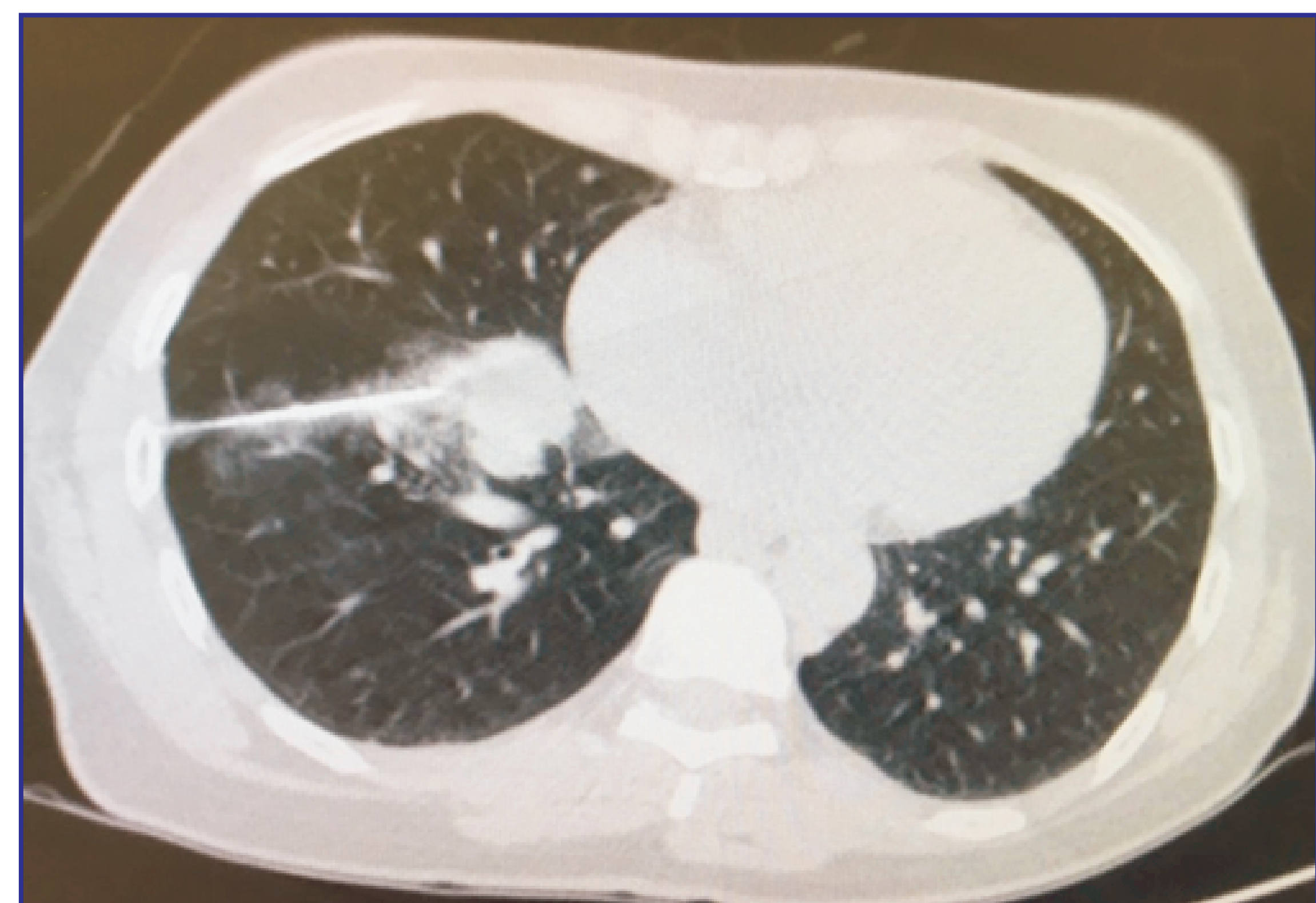


Foto 4: Biópsia na radiologia intervencionista de nódulo em lobo inferior direito, 2018.

## DISCUSSÃO

O LUBMP é um tumor raro na literatura mundial (167 casos descritos até 2014). Caracteriza-se principalmente pela presença de múltiplas lesões no parênquima pulmonar e estão associados à histerectomia em mulheres na quarta década de vida. A maioria dos casos são assintomáticos, todavia, quando em localização central ou endobrônquica, são passíveis de manifestações respiratórias. Com relação ao tratamento, pode-se lançar mão de cirurgia ou uso de moduladores seletivos de receptores de estrógenos.

## CONCLUSÃO

Embora incomum, o LUBMP deve ser sempre suspeitado quando há achados radiológicos compatíveis e história de miomatose uterina, pois ele pode se apresentar várias décadas após a histerectomia.

**Palavras-chaves:** leiomioma; pulmão; metástase.